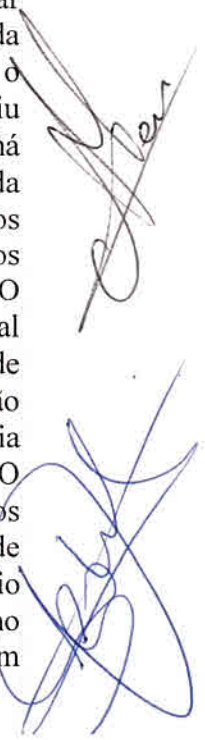


# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

## Olinda Patrimônio da Humanidade

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO DIA 22 DE MARÇO DE 2017 PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE OLINDA RELATIVA AO 3º QUADRIMESTRE DE 2016.

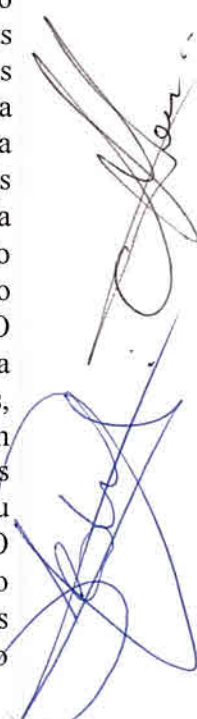
Às dez horas do dia vinte e dois de março de 2017, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública para Prestação de Contas da Secretaria da Saúde do Município de Olinda referente ao 3º quadrimestre de 2017. O Primeiro Secretário, Vereador Algério, declarou aberta a Audiência Pública. Inicialmente foi composta a Mesa com as seguintes autoridades: Vereador Algério (1º Secretário), Vereador Jesuíno Araújo (2º Vice Presidente), Vereador Saulo Holanda (2º Secretário) e Sr. Eud Johnson de Lima Cavalcanti Cordeiro (Secretário de Saúde). Fica registrada a presença dos seguintes Vereadores: Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO NOSSA VOZ), Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA). O Primeiro Secretário concedeu a palavra o Sr. Eud Johnson, Secretário de Saúde, que fez sua apresentação pessoal e profissional. Em seguida passou a palavra para a Dra. Geórgia, Diretora de Planejamento de Olinda, que realizou a apresentação do Relatório Detalhado Quadrimestral (RDQ), referente ao 3º quadrimestre de 2016, abordando os seguintes pontos: Montante e fonte dos recursos aplicados no período; Auditorias realizadas ou em fase de execução no período; Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada; e Indicadores de Saúde. Concluiu dizendo que está à disposição para esclarecimentos. O Vereador Algério comentou que, durante a apresentação dos slides, percebeu que o gráfico relativo aos atendimentos do final do ano diminuiu em relação aos outros meses, porém os gastos aumentaram. O Vereador Ricardo Sousa pediu para que o relatório fosse encaminhado antecipadamente à Câmara de Olinda para que os vereadores pudessem analisar os dados antes de iniciar a Audiência Pública. A Vereadora Graça Fonseca questionou sobre o posto de saúde da Quinta Etapa de Rio Doce. Disse que segundo os moradores, o posto não satisfaz o atendimento à população. Faltam materiais, estrutura física e também segurança. Pediu uma solução a respeito da Policlínica da Mulher, pois há reclamações de que não há clínico geral atendendo os pacientes. O Vereador Jorge Federal assumiu a condução da Audiência Pública. Ato contínuo, o Presidente, Jorge Federal, comentou sobre os relatórios que eram apresentados pela gestão anterior do Poder Executivo. Disse que os números apresentados não condiziam com a realidade do município de Olinda. O Vereador Jesuíno Araújo questionou se foi feito um levantamento sobre a situação atual da saúde a partir dos dados deixados pela gestão passada e se há previsão de inauguração dos postos que estão fechados. Por último pediu providências com relação ao posto de saúde da Área Rural de Olinda, a ampliação do Programa Saúde da Família no município de Olinda e a reabertura da Maternidade Brites de Albuquerque. O Vereador Ricardo Sousa fez alguns questionamentos a respeito dos dados apresentados na apresentação realizada pela Dra. Geórgia. Explanou sobre a necessidade de ampliação dos serviços de saúde no município. Solicitou ainda a entrega de um relatório completo do número de profissionais, postos de saúde e gastos com a saúde no município de Olinda e um perfil da área da saúde em Olinda, com números reais, sem



## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

dados 'maquiados'. Quanto aos serviços especializados, afirmou que é preciso transparência tanto na quantidade ofertada, como na marcação para ser atendido, para saber como esses serviços chegam à população. Com relação à urgência e emergência do município, questionou a obra da UPA de Rio Doce, que se encontra parada. Indagou, ainda, sobre a falta de materiais permanentes e de insumo nos postos de saúde. O Vereador Algério. Em seguida o Vereador Algério ressaltou a proximidade dos vereadores com a população, fazendo com que conheçam a realidade da saúde em Olinda e se colocou à disposição para fornecer esses dados à prefeitura. Falou também da importância de se fazer um cronograma para atender as demandas da saúde. Por fim, afirmou que uma forma de diminuir as despesas com saúde é trabalhando a prevenção. A Vereadora Graça Fonseca afirmou, numa questão de ordem, que o PA de Peixinhos só está funcionando hoje graças a uma ação conjunta dos servidores com os moradores, além da Câmara de Olinda que denunciou ao Ministério Público a situação do mesmo. A Vereadora Denise Almeida evidenciou as dificuldades encontradas por todo o município de Olinda em relação aos postos de saúde, que não têm atendimentos nem remédios. O Vereador João Pé no Chão salientou as dificuldades dos Postos de Saúde do Bairro de Sítio Novo e do transtorno que é ter que chegar ao Posto de Saúde durante a madrugada para conseguir uma Ficha de Marcação de Consulta. O Vereador Saulo Holanda explanou sobre os Postos de Saúde da Avenida Nacional e Azeitona, que após visita constatou a ausência de médicos nessas unidades. O Vereador Ricardo Sousa salientou o benefício de se montar um convênio com o programa MAIS MÉDICOS. O Vereador Irmão Biá abordou a situação dos Postos de Saúde de Águas Compridas, pois faltam médicos, materiais e desvio de função dos agentes de saúde. Além disso, sugeriu a criação de uma Policlínica em Águas Compridas. O Vereador Neto da Beira Rio explanou sobre o mau atendimento do Posto de Saúde da Cidade Tabajara e do Frágoso, além da falta de dentistas nessas unidades. O Presidente solicitou ao Secretário um relatório que aborde o estado estrutural da Saúde Pública no município de Olinda. O Secretário afirmou que a prioridade de sua gestão será atender as prioridades do povo olindense e que tem ciência do déficit de algumas especialidades médicas em algumas policlínicas. Encerrou sua abordagem frisando que conta com a colaboração dos vereadores para que eles repassem informações pertinentes para a nova Gestão, pois a participação social é importante para um gerenciamento funcional. A Vereadora Graça Fonseca sugeriu a criação de uma Comissão de Saúde para executar uma triagem dos requerimentos dos vereadores. O Presidente afirmou que colocará a sugestão da Vereadora Graça Fonseca em votação na sessão plenária seguinte. O Vereador Ricardo Sousa salientou que a questão fundamental para organizar a saúde básica do município seria a territorialização municipal da saúde, solicitando junto ao Ministério. O Presidente concordou com o Vereador Ricardo Sousa e fundamentou essa convergência no adensamento demográfico que torna a territorialização, das unidades básicas, defasada. O Secretário afirmou que há um Geoprocessamento municipal muito bem executado e que não pode solicitar novas habilitações já que não consegue manter as que já existem. Concluiu dizendo que está aberto a discussões. O Presidente explanou sobre cargos efetivos providos por concursos públicos e cargos em comissão. O Vereador Ricardo Sousa concordou com o Presidente e falou sobre as prioridades do município, que são a saúde e a educação. O Secretário falou da importância dos laços entre o legislativo e o executivo. O Presidente encerrou a audiência pública. O horário



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA  
Olinda Patrimônio da Humanidade

de encerramento desta Audiência foi às doze horas e quinze minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente e pelo 1º Secretário.



JORGÉ FEDERAL (PR)  
Presidente



ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)  
1º Secretário